

condimento em temperos e possui além de uma tradição culinária e cultural no Brasil um grande mercado e geração de renda para inúmeros produtores. Este mercado vem crescendo ano após ano, porém cada vez mais ficando oneroso os custos com a produção devido a fitopatógenos, onde um dos principais são os nematoides citados. O presente experimento foi realizado na Embrapa Hortaliças, localizada no Gama-DF em casa de vegetação. Os genótipos foram cultivados em vasos plásticos com volume de 3 L, onde dois dias após o transplante foram inoculados 5000 ovos e eventuais juvenis (J2) de modo individual para espécie de nematoide em solução de 5 ml distribuídos em volta do colo das plantas. Foram avaliados vinte e seis acessos de pimentas. Como testemunha suscetível foi utilizada a cultivar de pimentão 'Magali'. Utilizou-se a cultivar de tomateiro "Rutgers" como padrão de suscetibilidade. As seguintes variáveis foram avaliadas: IG e IMO (Índice de galhas e de massa de ovos), NOGR (Número de Ovos por Grama de Raiz) e FR (Fator de Reprodução = População final/população inicial (5000 ovos e J2). Todos os genótipos avaliados foram suscetíveis a *M. enterolobii*. Em relação a *M. incognita* raça 1, quatro genótipos comportaram-se como resistentes com FR menor que 1.

### REAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA À *Meloidogyne javanica*.

Reaction of soybean cultivars to *Meloidogyne javanica*.

ROSA, E.V.<sup>2</sup>; XAVIER, O.S.<sup>2</sup>; SILVA, D.Z.<sup>1</sup>; SANTOS, L.P.<sup>2</sup>; MACHADO, E.C.<sup>2</sup>; FERREIRA, W.G.<sup>2</sup>; ALVES, G.C.S.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação Profissional em Proteção de Plantas, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. <sup>2</sup>Acadêmicos em Agronomia, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. <sup>3</sup>Professor/Pesquisador em Agronomia, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. E-mail: ernanevaz@hotmail.com. Apoio: Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí.

Um dos principais nematoides que atacam a cultura da soja (*Glycine max*) é o *Meloidogyne javanica*. São poucas as cultivares recomendadas para a região central do Brasil que apresentam resistência genética ao nematoide das galhas dentre as inúmeras cultivares. Com isso, objetivou-se avaliar a reação de 5 cultivares de soja (M 7739 IPRO; DS 6217 IPRO; DS 7417 IPRO; DS 6317 Intacta RR2PRO; NS 7202 IPRO) ao nematoide *M. javanica*. O experimento foi conduzido em condições de campo no Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, em área naturalmente infestada com *M. javanica* no período de 12/2017 a 03/2018. Foi instalado em delineamento de blocos casualizados (DBC) sendo cinco tratamentos e quatro repetições. Contendo população inicial de B1= 200; B2=310; B3= 421; B4=380. As variáveis analisadas foram: massa fresca da parte aérea, massa fresca, massa fresca do sistema radicular, massa seca da parte aérea e o fator de reprodução. Essas avaliações aconteceram aos 30, 60 e 90 dias após a emergência da soja. A análise da massa fresca da parte aérea e da massa fresca do sistema radicular foi realizada a pesagem, e a massa seca da parte aérea obteve-se após as plantas permanecerem por 72 horas em estufa com circulação forçada de ar a temperatura de 60 °C. Os tratamentos foram submetidos aos métodos de extração proposto por Jenkins (1964), para solo, e Coolen & D'Herde (1972) para raízes. A quantificação dos nematoides presentes nas amostras se deu através de câmara de Peter, e avaliados em microscópio ótico. A partir dos resultados, observou-se que entre as cultivares de soja testadas, nenhuma comportou-se como resistente. Porém a cultivar NS 7202 IPRO apresentou maior número de *M. javanica* nas raízes em comparação com a cultivar M 7739 IPRO, e a medida que o período da safra passava houve o aumento no desenvolvimento do nematoide nas raízes e no solo. Assim, apresentaram FR < 1.

### REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA A *Mesocriconema xenoplax*.

Reaction of grape genotypes to *Mesocriconema xenoplax*.

DIVERS, M.<sup>1</sup>; SILVA, W.R.<sup>1</sup>; ARAÚJO FILHO, J.V.<sup>1</sup>; BELLÉ, C.<sup>1</sup>; GOMES, C.B.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. E-mail: wellington.srodrigues@hotmail.com

O declínio da videira tem sido um problema preocupante para os vitivinicultores do Sul do Brasil. Embora a etiologia ainda não definida, fatores abióticos e bióticos parecem estar envolvidos, dentre eles o nematoide anelado *Mesocriconema xenoplax*. Pouco se sabe sobre a interação entre *M. xenoplax* e diferentes

cultivares copa e de porta-enxertos, assim como, informações sobre a resistência genética no manejo deste fitonematoide na cultura são limitadas. Dessa forma, teve-se por objetivo neste estudo, avaliar a reação de diferentes genótipos de videira a *M. xenoplax*, e, o impacto desse patógeno sobre o desenvolvimento das plantas, em condições de casa de vegetação. Dessa forma, mudas de nove porta-enxertos (IAC 313, Paulsen 1103, Harmony, K5BB KOBER, Magnolia, Salt Creek, R99, Gravesc e VCR 04-43) e três cultivares copa de videira (Chardonay, Niagara Rosada e Isabel) foram inoculadas com 500 espécimes (*Pi*) de *M. xenoplax*, incluindo-se, plantas não inoculadas para comparação do desenvolvimento vegetativo. Decorridos 144 dias da inoculação (DAI), as plantas foram retiradas dos vasos e avaliadas quanto ao teor de clorofila total, peso fresco da parte aérea e massa fresca das raízes. Posteriormente determinou-se a população final (*Pf*) do nematoide para cálculo do seu fator de reprodução ( $FR = Pi/Pf$ ) nos diferentes genótipos. As cultivares 'Magnolia', R99 e VCR0443 apresentaram reação de resistência ( $FR < 1,00$ ) a *M. xenoplax* e as demais cultivares apresentaram diferentes níveis de suscetibilidade ( $12,48 > FR < 2,11$ ). Na avaliação do desenvolvimento das cultivares que se comportaram como resistentes a *M. xenoplax*, apenas 'Magnolia' não foi afetada negativamente pelo nematoide; e, apesar de 'Harmony', 'Palsen' e 'Salt Creek' terem se comportado como suscetíveis, não houve redução da massa fresca da parte aérea e das raízes das plantas inoculadas.

### HOSPEDABILIDADE DA CROTALÁRIA AO NEMATOIDE *Aphelenchoides besseyi*.

Host capability of crotalarias to *Aphelenchoides besseyi*.

SILVA, M.C.M. DA<sup>1</sup>; CALANDRELLI, A.<sup>1</sup>; FAVORETO, L.<sup>2</sup>; MEYER, M.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Unifil, Londrina, PR. <sup>2</sup>EPAMIG Oeste, Uberaba, MG. <sup>3</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR. E-mail: michelecorporato@gmail.com

*Aphelenchoides besseyi* é o agente causal da haste verde e retenção foliar da soja, uma nova doença descrita em 2015 e popularmente conhecida como Soja Louca II. O nematoide infecta a parte aérea das plantas, causando reduções de produtividade devido ao elevado índice de abortamento de flores e vagens. Esse nematoide consegue sobreviver no solo de uma safra para outra em anidrobiose dentro de restos de cultura ou em hospedeiros alternativos. Com o objetivo de avaliar o potencial de manutenção do nematoide na entressafra, estudou-se a hospedabilidade de algumas espécies de crotalária à uma população de *A. besseyi* originária de soja. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com oito repetições, em casa de vegetação na Embrapa Soja, em Londrina, PR. Foram avaliadas *Crotalaria juncea*, *C. spectabilis* e *C. ochroleuca*. Plantas da cultivar de soja BMX APOLO, também foram inoculadas, servindo como padrão de referência à infecção pelo nematoide. A crotalária e a soja foram semeadas em vasos com 1 L de solo. Aos 10 dias após a semeadura, foi realizado o desbaste, deixando-se uma planta por vaso, realizando-se a inoculação de 500 nematoides ativos por planta. Decorridos 30 dias da inoculação, foram avaliadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea das plantas. As crotalárias não multiplicaram o nematoide. A soja apresentou PF média de 50,7 nematoides/grama de tecido. Esses resultados indicam que as espécies de crotalária avaliadas não são hospedeiras do nematoide da haste verde da soja.

### REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE AVEIA A *Meloidogyne javanica*.

Reaction of oat genotypes to *Meloidogyne javanica*.

PONTALTI, P.R.B.<sup>1</sup>; PONTALTI, P.H.B.<sup>2</sup>; SILVA, E.J.<sup>3</sup>; DIAS-ARIEIRA, C.R.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Ciências Agrônômicas, UEM. <sup>2</sup>Departamento de Engenharia Mecânica, UEM. <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, UEM. Email: paulopontalti@hotmail.com. Apoio: PIBIC/UEM/FA/CNPq

Na região Sul do país, a principal cultura de inverno para a sucessão com a soja é o trigo. No entanto, para que o sistema agrícola seja sustentável, o produtor deve optar por rotacionar as culturas de inverno e, neste contexto, a aveia é uma opção para esta região, e pode ser uma alternativa para o controle de *Meloidogyne javanica*. A reação dos genótipos de aveia frente aos nematoides pode ser variável. Assim, o trabalho teve como objetivo, avaliar a suscetibilidade de doze genótipos de aveia a *M. javanica*. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Umuarama, em